



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA BENTO XVI AO GRUPO DE GENTIS-HOMENS DE SUA SANTIDADE

Sábado, 7 de Janeiro de 2006

Estimados amigos

Para mim é motivo de grande prazer receber-vos em audiência especial na manhã de hoje e saudar-vos com profunda cordialidade. Trata-se de uma ocasião propícia para vos conhecer melhor e para vos manifestar os meus gratos sentimentos pelo serviço que prestais ao Sucessor de Pedro. Vejo-vos por ocasião de cerimónias e recepções oficiais, quando me encontro com Chefes de Estado, Primeiros-Ministros, Embaixadores e outras Autoridades. Estou-vos sinceramente grato pela vossa colaboração! Hoje, não viestes acompanhados de altas Autoridades políticas, mas das vossas amáveis esposas, como a uma reunião de família. Sinto-me feliz por acolher e saudar também a elas, com afecto paterno.

Dilectos Gentis-Homens, o vosso é um serviço de honra, que se insere na tradição secular da Casa Pontifícia. Hoje, sem dúvida, tudo nela parece bastante simplificado, mas se em relação ao passado mudam as funções e as tarefas, contudo permanece idêntica a finalidade daqueles que aí trabalham, ou seja, a de servir o Sucessor do Apóstolo Pedro. Encontramo-nos no final do período de Natal, enquanto o novo ano dá os seus primeiros passos.

Neste período contemplamos constantemente o Salvador que veio sobre a terra. É Ele que, na desarmante simplicidade da Noite Santa, nos trouxe a riqueza da comunhão com a sua própria vida divina. Ele é a luz que nunca se apaga, o âmago da nossa existência, e nós, como os pastores de Belém e os Magos vindos do Oriente para O adorar, depois de nos determos em oração diante do presépio, recomeçamos as nossas actividades quotidianas, levando no coração a alegria de termos experimentado a sua presença. Impregnados por este grandioso Mistério, começemos com tranquilidade e confiança este novo ano, sob o sinal do amor vivificador de Deus.

Prezados amigos, nesta perspectiva apraz-me formular-vos os melhores votos de um profícuo 2006. Na Igreja, cada tarefa é importante, quando se colabora para a realização do Reino de Deus. Para poder proceder com segurança, a barca de Pedro tem necessidade de muitas funções escondidas que, juntamente com outras mais evidentes, contribuem para o regular desenvolvimento da navegação. É indispensável que jamais se venha a perder de vista a finalidade conjunta, ou seja, a dedicação a Cristo e à sua obra de salvação. Confio todos vós e as vossas famílias a Maria, Mãe do Salvador, para que vos acompanhe e vos assista em todos os momentos da vida, enquanto vos formulo votos a fim de que experimenteis cada vez mais a alegria da presença de Cristo na vossa existência. É de bom grado que vos abençoo, enquanto vos asseguro uma especial lembrança na oração.

© Copyright 2006 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana